

Juiz piauiense nega denúncias e entra com ação para ficar no cargo

Escrito por Saraiva

Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:28 - Última atualização Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:40



O juiz da 2ª Vara do Tribunal do Júri do Piauí, João Borges de Sousa Filho, esclareceu, durante entrevista ao Cidadeverde.com nesta quarta-feira (29 de fevereiro de 2012), a polêmica decisão de ter sido afastado do cargo. A resolução foi do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O pleno decidiu pelo afastamento do magistrado piauiense de suas funções para que fosse investigada denúncia de suposto crime de infração disciplinar. Ele é acusado de ter concedido sentença de pagamento de cerca de R\$ 1 milhão a uma pessoa que já haveria morrido.

“Tudo começou quando avalei um processo onde Márcio Sérgio Targino de Oliveira cobrava dívida de R\$ 1 milhão do senhor Josué Leonardo Diniz referente a venda de gado. O credor provou que havia a dívida e eu chamei o devedor para se pronunciar”, disse o juiz.

O devedor foi citado. Como não foi localizado, o juiz alega que solicitou à Defensoria Pública para que determinasse um profissional para defender Josué Leonardo Diniz. O processo teve início em março de 2009, quando João Borges respondia pela comarca de Picos.

“Eu expedi o alvará de pagamento. Mas os Flávio de Abreu e Eloi Pereira entraram com pedido de providência contra mim alegando que constavam nos autos documentos falsos e de que o devedor estaria morto. Não cabe ao juiz determinar se documentos do processo são lícitos ou não”, explica João Borges.

O magistrado conta que ficou surpreso com a informação e que solicitou consulta para levantar, ou não, a existência de Certidão de Óbito de Josué Leonardo. “O caso foi encaminhado ao Tribunal de Justiça, que me inocentou, mas os promotores entraram com

Juiz piauiense nega denúncias e entra com ação para ficar no cargo

Escrito por Saraiva

Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:28 - Última atualização Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:40

ação no CNJ”, conta.

João Borges garante que pediu explicações ao Banco do Brasil da cidade de Picos sob a veracidade dos documentos e que ao ter confirmação da dúvida determinou a recolha do alvará de pagamento, no valor aproximado de R\$ 895 mil.

“Eu solicitei o estorno para a conta do devedor. O dinheiro não foi pago a ninguém. Ele ficou em uma conta jurídica do Banco do Brasil até segunda ordem e o processo continuou a tramitar”, relembra o juiz da 2ª Vara do Tribunal do Júri.

Constrangimento

João Borges de Sousa Filho conta que soube da decisão de afastamento do CNJ através de advogado e que pretende entrar com Mandado de Segurança revertendo a resolução para continuar exercendo suas funções.

“No Brasil é assim: não se investiga pra prender, mas se prende pra investigar. Estou sendo condenado antes se provar nada. O processo a gente responde, mas já é uma pena ser afastado do meu trabalho”, critica.

O juiz garante que a notícia do afastamento foi interpretada de forma errada por alguns veículos de comunicação do Piauí e que ele está se sentindo prejudicado pela cobrança e julgamento imposto pela sociedade.

“Fica chato para mim. Eu tenho amigos, família, filhos. Fica fácil para as pessoas que conhecem a gente saber que isso tudo foi um grande erro, mas e para quem não conhece?”, questiona o magistrado.

Relação com os promotores

Juiz piauiense nega denúncias e entra com ação para ficar no cargo

Escrito por Saraiva

Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:28 - Última atualização Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:40

Questionado se o juiz se sente perseguido pelos promotores Flávio Teixeira de Abreu e Elói Pereira, João Borges garantiu que não sabe explicar o porquê da cobrança, já que garante estar salvaguardado por documentos que comprovam sua inocência.

“Não sei nem dizer se é perseguição isso que estão fazendo comigo. Estão dizendo por ai que eu saquei esse um milhão, mas juiz não tem nem como sacar dinheiro. Também estou sendo acusado de favorecer o advogado do credor por ele ser meu amigo. Agora é errado eu ser amigo de advogado? Mais uma vez afirmo: ninguém sacou esse dinheiro. Ele continua depositado no Banco. Não houve pagamento de nada. Agora, vou esperar o andamento do processo no CNJ para tomar minhas providências”, defende o magistrado.

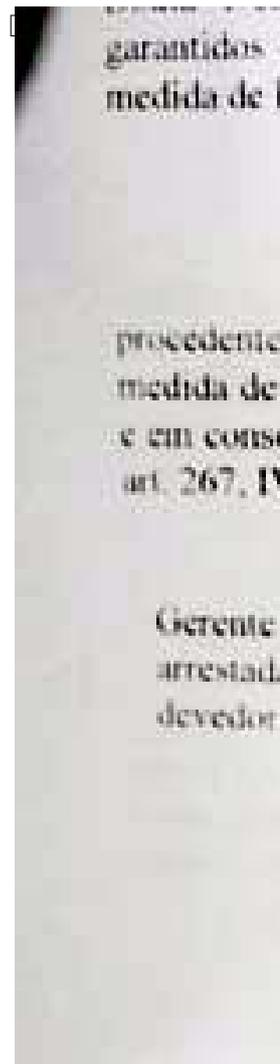


Juiz piauiense nega denúncias e entra com ação para ficar no cargo

Escrito por Saraiva

Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:28 - Última atualização Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:40

□ □ □ □ □ □ *Juiz João Borges Filho fala sobre o seu afastamento* □ □ □ □ □ □ □ □ □ □



Registro da sentença do processo determinando estorno.

Juiz piauiense nega denúncias e entra com ação para ficar no cargo

Escrito por Saraiva

Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:28 - Última atualização Qua, 29 de Fevereiro de 2012 19:40



Fonte: Cidadeverde.com Documentos apresentados pelo juiz João Borges